

Escola: _____
 Prof. _____
 Nome: _____

D QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo.



O objetivo do texto é

- (A) alertar.
- (B) anunciar.
- (C) criticar.
- (D) divertir.

D QUESTÃO 02

Leia os textos abaixo.

Texto I

MEU DIÁRIO

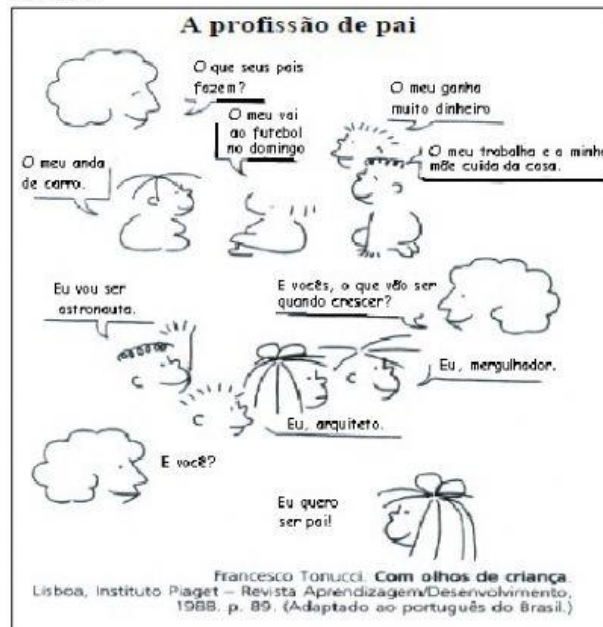
7 de julho

Pai é um negócio fogo, o meu, o do Toninho, do Mauro, do Joca, do Zé Luís e do Beto são mais ou menos. O meu deixa jogar na rua, mas nada de chegar perto da avenida. O Toninho está terminantemente proibido de ir ao bar do Seu Porfírio. O do Beto é bem bravo, só que nunca está em casa: por isso, o Beto é o maior folgado e faz o que quer. Também, quando o pai chega,

mixou a brincadeira. O do Joca é que nem o meu. O do Zé Luís deixa, mas é obrigatório voltar às seis em ponto e o do Mauro às vezes deixa tudo, outras dá bronca que Deus me livre, tudo na tal língua estrangeira que ele inventou.

AZEVEDO, Ricardo. Nossa rua tem um problema. São Paulo: Paulinas, 1986.

Texto I



Francisco Tonucci. Com olhos de criança. Lisboa, Instituto Piaget - Revista Aprendizagem/Desenvolvimento, 1988, p. 89. (Adaptado ao português do Brasil.)

Os dois textos falam sobre pais, mas apenas o segundo texto

- (A) trata dos horários impostos pelos pais.
- (B) comenta sobre as broncas dos pais.
- (C) fala sobre as brincadeiras dos pais.
- (D) discute sobre o que os pais fazem.

D4 QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo.

No texto "MEU DIÁRIO", frases como:

"Pai é um negócio fogo..."
 "...o Beto é o maior folgado..."
 "...mixou a brincadeira..."

indicam um tipo de linguagem utilizada mais por

- (A) idosos.
- (B) professores.
- (C) crianças.
- (D) cientistas.

D QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.

O menino que mentia

Um pastor costumava levar seu rebanho para fora da aldeia. Um dia resolveu pregar uma peça nos vizinhos.

- 5 — Um lobo! Um lobo! Socorro! Ele vai comer minhas ovelhas! Os vizinhos largaram o trabalho e saíram correndo para o campo para socorrer o menino. Mas encontraram-no às gargalhadas. Não havia lobo nenhum.

- 10 Ainda outra vez ele fez a mesma brincadeira e todos vieram ajudar, e ele caçou de todos.

Mas um dia o lobo apareceu de fato e começou a atacar as ovelhas. Morrendo de

- 15 medo, o menino saiu correndo.

— Um lobo! Um lobo! Socorro!

Os vizinhos ouviram, mas acharam que era caçoada. Ninguém socorreu e o pastor perdeu todo o rebanho.

- 20 Ninguém acredita quando o mentiroso fala a verdade.

BENNETT, William J. *O livro das virtudes para crianças*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

O texto tem a finalidade de:

- (A) dar uma informação.
- (B) fazer uma propaganda.
- (C) registrar um acontecimento.
- (D) transmitir um ensinamento.

D QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo.

No final da história, pode-se entender que:

- (A) as ovelhas fugiram do pastor.
- (B) os vizinhos assustaram o rebanho.
- (C) o lobo comeu todo o rebanho.
- (D) o jovem pastor pediu socorro.

D QUESTÃO 06

Leia o texto abaixo.

A VASSOURA

A vassoura de uma bruxa é uma das mais importantes peças de seu equipamento. Pode ser utilizada em casa, mas também constitui um meio de transporte muito barato.

COMO PREPARAR SUA VASSOURA MÁGICA



COMO VOAR EM SUA VASSOURA



BIRD, M. *Manual prático de bruxaria*. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1997. p. 25.

No texto, uma PASSAGEM ENGRAÇADA é

- (A) "Amarre um feixe de ramos secos."
- (B) "A versão moderna da vassoura tem suas limitações."
- (C) "Bata numa superfície dura."
- (D) "Enfie o cabo da vassoura no feixe."

D QUESTÃO 07

No trecho "Caso a vassoura não preste, ela poderá ter outras utilidades.", a palavra sublinhada refere-se à

- (A) altura do voo.
- (B) bengala da bruxa.
- (C) bruxa machucada.
- (D) vassoura mágica.

D QUESTÃO 08

O texto é divertido, PRINCIPALMENTE, porque

- (A) apresenta uma bruxa trapalhona e medrosa.
- (B) dá instruções sobre como fabricar uma vassoura.
- (C) ensina como a bruxa deve limpar a sua casa.
- (D) trata de como fazer uma vassoura e usá-la no fogão.

D QUESTÃO 09

Leia o texto abaixo.

Sobrenome

Como vocês sabem

Frankenstein foi feito

com pedaços de pessoas diferentes:

a perna era de uma, o braço de outra

5 a cabeça de uma terceira

e assim por diante.

Além de o resultado

ter sido um desastre

houve um grave problema

10 na hora em que Frankenstein

foi tirar carteira de identidade.

Como dar identidade

a quem era uma mistura

de várias pessoas?

15 A coisa só se resolveu

quando alguém lembrou

que num condomínio

cada apartamento

é de um dono diferente.

20 Foi assim que Frankenstein Condomínio

ganhou nome e sobrenome

como toda gente.

PAES, José Paulo. *Lé com Crê*. São

Paulo: Ática, 1996.

O assunto do texto é como:

- (A) as pessoas resolvem seus problemas.
- (B) as pessoas tiram carteira de identidade.
- (C) o condomínio de um prédio é formado.
- (D) o Frankenstein ganhou um sobrenome.

D QUESTÃO 10

Leia o texto abaixo.



Toda Mafalda. Joaquim Salvador Lavado (Quino).
São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 111.

A menina do texto:

- (A) chora de tristeza ao verificar que está trocando dentes.
- (B) está trocando seus dentes de leite e não gosta disso.
- (C) reclama da dor que sente ao trocar os dentes.
- (D) usa o espelho para observar a beleza dos seus dentes.